



ALERTA

Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis
CIEVS - Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Junho/2024 - Nº 18

Atualização: 27/06/2024

Terceiro caso confirmado de Febre Oropouche em Angra dos Reis

A Secretaria de Saúde de Angra dos Reis recebeu, na noite de quarta-feira, dia 26, a confirmação do terceiro caso de Febre Oropouche no município. A confirmação laboratorial foi realizada pelo Laboratório Central Noel Nutels (LACEN/RJ) e comunicada ao município pela Secretaria de Estado de Saúde. Segue descrição do caso:

Mulher, 53 anos, residente do quarto distrito sanitário, com comorbidades. Em 08/06/24 buscou atendimento médico apresentando febre, dor de cabeça, dor no corpo, náusea e vômito. Permaneceu internada no Hospital Municipal da Japuíba, evoluindo de forma benigna e com alta em 12/06/24. Desde então tem sido acompanhada e passa bem.

O caso segue em monitoramento pela Secretaria de Estado de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Reforçamos que a febre oropouche (FO) é uma doença causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes) do gênero *Orthobunyavirus*, da família *Peribunyaviridae*. O *Orthobunyavirus oropoucheense* (OROV) foi isolado pela primeira vez no Brasil em 1960, desde então, casos isolados e surtos foram relatados no Brasil, principalmente nos estados da região Amazônica. Também já foram relatados casos e surtos em outros países das Américas Central e do Sul (Panamá, Argentina, Bolívia, Equador, Peru e Venezuela).

Há dois ciclos de transmissão descritos: silvestre e urbano. No ciclo silvestre, bichos preguiça e primatas não humanos (e possivelmente aves silvestres e roedores) atuam como hospedeiros. O vetor primário da doença é o *Culicoides paraensis* (Diptera: *Ceratopogonidae*), conhecido como maruim ou mosquito-pólvora. No ciclo urbano, o homem é o hospedeiro principal e o vetor primário também é o maruim. Até o momento não há evidência de transmissão direta de pessoa a pessoa.

Após a infecção, o vírus permanece no sangue dos indivíduos infectados por 2-5 dias após o início dos primeiros sintomas.

Os sintomas da febre oropouche são muito parecidos com os da dengue, duram entre dois e sete dias e incluem febre de início súbito, dor de cabeça intensa, dor nas costas e na lombar e

dor articular. Também pode haver tosse, tontura, dor atrás dos olhos, erupções cutâneas, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos. Não existe tratamento específico. Os pacientes devem permanecer em repouso, com tratamento sintomático de acordo com indicação médica, devendo manter o acompanhamento por esse profissional.

O Brasil já registrou esse ano mais de 6 mil diagnósticos confirmados para FO e 4 óbitos seguem em investigação, sendo 2 provenientes do Estado da Bahia, 1 do Maranhão e 1 em Santa Catarina. O Estado do Rio de Janeiro já acumula no ano 59 casos confirmados, dos quais 47 são considerados autóctones.

A adoção de estratégia laboratorial sentinela de busca ativa de casos de febre do Mayaro (FM) e de FO a partir de amostras negativas para dengue, chikungunya e Zika (DCZ) tem sido adotada pelos LACEN, no sentido de identificar a circulação de outros patógenos que podem estar associados aos eventos notificados que não reúnem evidências de infecção pelos arbovírus transmitidos pelo *Aedes aegypti* (i.e., DCZ).

Destacamos a importância dos serviços de saúde continuarem a notificar todos os pacientes atendidos que apresentem sintomas compatíveis com arboviroses como “CASOS SUSPEITOS DE ARBOVIROSES”, utilizando a ficha de notificação de Dengue e Chikungunya (ANEXO 01). Isso se deve ao fato de que a dengue é o agravo de maior relevância em saúde pública e apresenta quadros clínicos mais graves, inclusive óbitos.

Lembramos ainda que o CIEVS Angra funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana (inclusive feriados). Em caso de dúvidas e/ou necessidade de encaminhamento de notificação/investigação de casos, entrar em contato através de um dos seguintes canais:

E-mail: notifica@angra.rj.gov.br

Cel/Whatsapp: 024 98111-2316

Referências:

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. NOTA TÉCNICA SUBVAPS SES-RJ Nº 08/2024 VIGILÂNCIA DA FEBRE OROPOUCHE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Atualização em 06/05/24.

Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS. Atualizada em 23/02/24. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>

ANEXO I – Ficha de Notificação da Dengue/Chikungunya

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO		FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE E FEBRE DE CHIKUNGUNYA		Nº	
Caso suspeito de dengue: pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de <i>Ae. aegypti</i> que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaleia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia. Caso suspeito de Chikungunya: febre de início súbito e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.							
Dados Gerais	1	Tipo de Notificação			2 - Individual		
	2	Agravado/doença			1- DENGUE	2- CHIKUNGUNYA	
	3	Data da Notificação			Código (CID10) A 90 A 92		
Dados de Residência	4	UF	5	Município de Notificação	Código (IBGE)		
	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)			Código		
	7	Data dos Primeiros Sintomas					
Notificação Individual	8	Nome do Paciente			9 Data de Nascimento		
	10	(ou) Idade	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	11 Sexo	M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	12 Gestante	1-1º Trimestre 2-2º Trimestre 3-3º Trimestre 4- Idade gestacional Ignorada 5-Não 6- Não se aplica 9-Ignorado
	13	Raça/Cor			1-Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indígena 9- Ignorado		
	14	Escolaridade			0-Analfabeto 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5-Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6-Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10- Não se aplica		
	15	Número do Cartão SUS			16 Nome da mãe		
Dados de Residência	17	UF	18	Município de Residência	Código (IBGE)		19 Distrito
	20	Bairro			21 Logradouro (rua, avenida,...)		Código
	22	Número			23 Complemento (apto., casa, ...)		24 Geo campo 1
	25	Geo campo 2			26 Ponto de Referência		27 CEP
	28	(DDD) Telefone			29 Zona		1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado
	30	País (se residente fora do Brasil)					
	Dados clínicos e laboratoriais						
Inv.	31	Data da Investigação			32 Ocupação		
	33	Sinais clínicos			1-Sim 2- Não		
Dados clínicos	☐ Febre ☐ Cefaleia ☐ Vômito ☐ Dor nas costas ☐ Artrite ☐ Petéquias ☐ Prova do laço positiva ☐ Mialgia ☐ Exantema ☐ Náuseas ☐ Conjuntivite ☐ Artralgia intensa ☐ Leucopenia ☐ Dor retroorbital						
	34	Doenças pré-existent			1-Sim 2- Não 9-Ignorado		
Dados laboratoriais	☐ Diabetes ☐ Hepatopatias ☐ Hipertensão arterial ☐ Doenças auto-imunes ☐ Doenças hematológicas ☐ Doença renal crônica ☐ Doença ácido-péptica						
	Sorologia (IgM) Chikungunya			Exame PRNT		38 Resultado	
	35	Data da Coleta da 1ª Amostra (S1)		36	Data da Coleta da 2ª Amostra (S2)		37 Data da Coleta
	39 Sorologia (IgM) Dengue			40 Resultado		41 Exame NS1	
	Data da Coleta			1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4 - Não realizado		Data da Coleta	
	43 Isolamento			44 Resultado		42 Resultado	
	Data da Coleta			1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4 - Não Realizado		1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4 - Não realizado	
47 Sorotipo			48 Histopatologia		49 Imunohistoquímica		
1- DENV 1 2- DENV 2 3- DENV 3 4- DENV 4			1- Compatível 2-Incompatível 3- Inconclusivo 4 - Não realizado		1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4 - Não realizado		

Chikungunya/Dengue

Sinan Online

SVS 14/03/2016

Hospitalização	50 Ocorreu Hospitalização? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado ☐		51 Data da Internação		52 UF	53 Município do Hospital	Código (IBGE)
	54 Nome do Hospital		Código		55 (DDD) Telefone		
Conclusão	Local Provável de Infecção (no período de 15 dias)						
	56 O caso é autóctone do município de residência? 1-Sim 2-Não 3-Indeterminado		57 UF		58 País		
	59 Município		Código (IBGE)		60 Distrito		61 Bairro
	62 Classificação 5- Descartado 10- Dengue 11- Dengue com Sinais de Alarme 12- Dengue Grave 13- Chikungunya		63 Critério de Confirmação/Descarte 1 - Laboratório 2 - Clínico-Epidemiológico 3-Em investigação		64 Apresentação clínica 1- Aguda 2- Crônica		
	65 Evolução do Caso 1-Cura 2- Óbito pelo agravamento 3- Óbito por outras causas 4-Óbito em investigação 9-Ignorado		66 Data do Óbito		67 Data do Encerramento		
Preencher os sinais clínicos para Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave							
Dados Clínicos - Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave	68 Dengue com sinais de alarme 1-Sim 2- Não 9-Ignorado		Vômitos persistentes		Aumento progressivo do hematócrito		69 Data de início dos sinais de alarme:
	Hipotensão postural e/ou lipotímia		Dor abdominal intensa e contínua		Hepatomegalia >= 2cm		
	Queda abrupta de plaquetas		Letargia ou irritabilidade		Acúmulo de líquidos		
			Sangramento de mucosa/outras hemorragias				
	70 Dengue grave 1-Sim 2- Não 9-Ignorado		Sangramento grave:				
	Extravasamento grave de plasma:		Hematêmese		Metrorragia volumosa		
	Pulso débil ou indetectável		Melena		Sangramento do SNC		
	PA convergente <= 20 mmHg		Comprometimento grave de órgãos:		AST/ALT > 1.000		
	Tempo de enchimento capilar		Miocardite		Alteração da consciência		
	Acúmulo de líquidos com insuficiência respiratória		Outros órgãos, especificar:				
	71 Data de início dos sinais de gravidade:						
Informações complementares e observações							
Observações Adicionais							
Investigador	Município/Unidade de Saúde				Cód. da Unid. de Saúde		
	Nome		Função		Assinatura		
Chikungunya/Dengue				Sinan Online		SVS 14/03/2016	